

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

MÍRIA CLÉIA LOPES BORGES

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA CAPACITAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

CORINTO

2014

MÍRIA CLÉIA LOPES BORGES

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA CAPACITAÇÃO DE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde, pólo Corinto, para a obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Virgínia Mascarenhas
Nascimento Teixeira

CORINTO

2014

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

Borges, Miria Cléia Lopes

Contribuição da Educação à Distância para capacitação de
profissionais de saúde [manuscrito] / Miria Cléia Lopes Borges. -
2014.

25 f.

Orientadora: Virgínia Mascarenhas Nascimento Teixeira.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em
Formação Pedagógica Para Profissionais da Saúde - Universidade
Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do
título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais
de Saúde.

1.Educação à Distância. 2.Pessoal de Saúde. 3.Capacitação
Profissional. I.Teixeira, Virgínia Mascarenhas Nascimento .
II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem.
III.Título.

Miria Cleia Lopes Borges

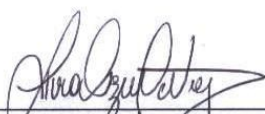
**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA
CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Virginia Mascarenhas Nascimento Teixeira (Orientadora)



Prof. Lívia Cozer Montenegro

Data de aprovação: **28/04/2014**

Dedico este trabalho a vocês que sempre me fizeram acreditar na realização dos meus sonhos e trabalharam muito para que eu pudesse realizá-los, meus pais, Solon e Lourdes. A você Madison, companheiro no amor e na vida, que sempre me apoiou nas horas difíceis e compartilhou comigo as alegrias. E aos meus filhos Melissa, Alec e Antony, razão do meu viver.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Professora Zídia, pelo entusiasmo. À Professora Salete e à Secretária do CEFPEPS Jéssica, pela paciência e tolerância. A todos os colegas em destaque Fábio, Raissa, Raquel, pela amizade e carinho. Às tutoras Juliana, Carla e Lívia, pela atenção e dedicação. Ao Coordenador do pólo de Corinto, o Sr. Gilmar, e seus colaboradores, pela vontade de servir prontamente às nossas solicitações. Em especial, gostaria de agradecer à Professora Virgínia. Acredito que, para a busca do conhecimento, é necessário alguém que nos impulsione e nos dê motivação para prosseguir e você soma todas as qualidades citadas acima, mas, em especial, você confia e aposta em mim. Muito obrigada por tudo! Espero um dia ser um pouquinho de você.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

Paulo Freire

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar as contribuições da Educação à Distância para a capacitação dos profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, com busca de artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: Educação à Distância, Pessoal de Saúde e Capacitação Profissional. Foram relacionados artigos publicados no período de 2004 a 2013, nos idiomas português ou espanhol, sendo selecionados 22 artigos para análise. Diante dos achados, foi possível perceber que a Educação à Distância viabiliza o acesso ao aprendizado e apresenta contribuições significativas para a capacitação dos profissionais da saúde como: Metodologia Inovadora, por meio da transformação dos métodos de ensino com utilização de tecnologias; Construção do conhecimento, otimizando a formação adequada dos profissionais; Facilitadora da Educação Permanente, sendo forte o auxílio no apoio do desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde; Flexibilidade e Aprendizado colaborativo, ao propiciar tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizado, necessidade, capacidade e disponibilidade de tempo. A maioria dos profissionais de saúde que escolhe essa modalidade de ensino pode se tornar sujeito ativo de sua aprendizagem, com autonomia para definir horários, escolha de acesso aos recursos tecnológicos disponíveis, sendo esta uma modalidade de ensino dinâmica, que estimula o indivíduo à interação. O sucesso das experiências de aprendizagem em Educação à Distância contribuem para a efetividade das ações educacionais reflexivas em relação à realidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação à Distância. Pessoal de Saúde. Capacitação Profissional.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the contributions of distance education for the training of health professionals. It is an integrative review, with search of articles indexed in the databases of the Virtual Health Library, with the keywords: distance education, health personnel and professional training. Were related articles published in the period from 2004 to 2013, in Portuguese or Spanish languages, being selected 22 articles for analysis. Given the findings, it was possible to notice that the distance education enables access to learning and presents significant contributions to the training of health professionals as: innovative methodology, through transformation of teaching methods with use of technologies; Knowledge construction, optimizing the adequate training of professionals; Facilitator of permanent education, being strong aid in support of the continued development of health professionals; Flexibility and collaborative learning, to provide time needed to master the content from your learning pace, need, capacity and availability of time. Most health professionals who choose this way of teaching can become subject to their active learning, with autonomy to set timetables, choice of access to technological resources available, and this is a dynamic teaching mode, which stimulates the individual to interact. The success of distance education learning experiences contribute to the effectiveness of reflective educational actions in relation to the reality of health services.

Keywords: Education, Distance. Health Personnel. Professional Training.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 METODOLOGIA	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
3.1 Caracterização dos estudos	15
3.2 Educação à Distância e profissionais de saúde	15
3.3 Educação à Distância: metodologia inovadora	16
3.4 Educação à Distância e construção do conhecimento	17
3.5 Educação à Distância: facilitadora da Educação Permanente	19
3.6 Educação à Distância: flexibilidade para o estudo	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

O ato de educar envolve o desenvolvimento de formas de pensar, sendo necessário se utilizar do processo de ensinar e aprender. Nesse sentido, a educação se faz presente na incansável procura do conhecimento e, segundo Oliveira (2007), ela permeia todas as fases da vida do homem, sendo imprescindível nas relações pessoais, sociais e políticas.

A busca pela educação ocorre desde o princípio da vida, em todos os espaços onde há interação entre pessoas e na relação destas com o ambiente em que vivem. Ao longo dos tempos, ela vem sendo vivenciada e discutida de diferentes formas, envolvendo desde a transmissão de conhecimentos, nas sociedades primitivas, até o estabelecimento do ensino formal, nas escolas, com a figura do professor, com a divisão de conteúdos entre teoria e prática.

É uma prática social feita pelo homem enquanto ser que se relaciona com o outro e com o mundo. O homem, por meio das relações que estabelece em sociedade, se desenvolve, transforma a si mesmo, sua realidade e a sociedade em que está inserido e, assim, muda as formas de educação (FREIRE, 1996). Nos dias atuais, a educação passa ainda por transformações, como relatam Barilli, Ebecken e Cunha (2011, p. 4):

A tendência da educação é fomentar o entendimento da aprendizagem como processo individual e complexo e sustentar-se na visão global do mundo fruto das vivências do indivíduo, inter-relacionada com o desenvolvimento de capacidades ligadas à observação, análise, planejamento, decisão, aplicação e avaliação. As formas humanas de apreensão são multimodais e, no que concerne aos pressupostos construtivistas da aprendizagem, isso significa colocar o aluno como centro do processo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, dar-lhe os instrumentos necessários para tal.

Podem-se destacar alguns tipos distintos de educação, sendo eles colaborativos para a construção do conhecimento. A educação tradicional é modelo de educação centrado no professor, que detém o saber e a autoridade, tratando o conhecimento como um conjunto de informações transmitidas. A relação é vertical e hierárquica, transformando o educando em um simples receptor da tradição cultural acumulada. É o mais utilizado método educacional pelos sistemas de ensino e, normalmente, adota como metodologia aulas expositivas, exercícios de fixação, currículo rígido e preocupação em alcançar êxito em avaliações (LEÃO, 1999).

A educação progressiva, diferente da educação tradicional, é marcada pela luta ideológica entre os defensores da Escola Nova. O aluno é o centro do processo e o conteúdo é ministrado considerando o processo do conhecimento, mais que o produto a ser alcançado. A metodologia está voltada para o intelecto e o corpo também é valorizado, por meio das

atividades de educação física. A disciplina prepara o indivíduo para a autonomia, ou seja, estimulando a responsabilidade e a capacidade de crítica. A avaliação não visa apenas os aspectos intelectuais, mas também as atitudes e a aquisição de habilidades (ARANHA, 1996).

Na educação progressista, é possível verificar que o conhecimento é construído em ambientes naturais de interação social, estruturados culturalmente, onde o aluno constrói seu próprio aprendizado num processo de dentro para fora. A educação deve ser um processo de construção de conhecimento ao qual acorrem, em condição de complementaridade, por um lado, os alunos e professores e, por outro, os problemas sociais atuais e o conhecimento já construído (BECKER; MARQUES, 2009).

Já a educação tecnista busca o aperfeiçoamento das pessoas para o sistema capitalista, no qual a ordem social vigente articula-se com o sistema produtivo, com o interesse de produzir. A prática escolar na pedagogia tecnicista adequa o sistema educacional conforme a situação econômica e política do país. Neste caso, está voltada para a formação de mão-de-obra para suprir o mercado de trabalho (SILVA; TAVARES, 2010).

A educação, na sociedade contemporânea, passa por transformações já antecipadas em determinados períodos. Um mundo ao mesmo tempo em que avança por meio do conhecimento e da tecnologia, retrocede em termos de relações humanas, valores, solidariedade e educação. Torna-se um desafio educar com auxílio da tecnologia, mas sem deixar as relações humanas e os valores se perderem diante de tantos avanços.

Nesse sentido, como modelo de educação que tem procurado colocar o aluno como centro do processo de aprendizagem, tem-se a Educação à Distância (EaD). Como indicam Martins, Ribeiro e Prado (2011), a EaD amplia o acesso à educação e possibilita aos alunos a construção do seu próprio conhecimento, aprendendo a aprender, em seu próprio ritmo e estilo. Nessa perspectiva, o professor deixa de ser um transmissor de saberes para se tornar instigador de problemas, provocador de questionamento e colaborador do aprendizado. Esta modalidade de ensino apresenta vantagens em relação ao ensino formal, oferecendo maior flexibilidade e agilidade ao processo ensino-aprendizagem.

Trata-se do processo de ensino-aprendizagem no qual professor e aluno não se encontram presentes fisicamente na mesma hora e no mesmo espaço geográfico. Adota como metodologia várias mídias ou instrumentos, evoluindo, ao longo do tempo, da mídia impressa até a internet e videoconferência. Destina-se, principalmente, à formação de adultos em nível de graduação, pós-graduação, extensão, cursos sequenciais e educação continuada (RODRIGUES, 2011).

A proposta da Educação à Distância é promover uma forma de aprendizagem autônoma. A linguagem utilizada é diferenciada e procura dar ênfase aos processos interativos e ao ambiente virtual de aprendizagem.

Porém, existe diversidade quanto ao entendimento sobre Educação à Distância. Sua definição ora enfatiza a questão tecnológica e pedagógica, ora o aspecto relacionado às características da clientela e do acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Contudo, longe de opor-se, ou de ser uma ameaça à educação presencial, a EaD é, apenas, mais uma forma de se educar. Essa modalidade está ainda vinculada a vários princípios educacionais, entre os quais, o de aprendizagem aberta, aprendizagem ao longo de toda vida, ou educação permanente (VERGARA, 2007).

Rodrigues (2011) relata que esse modelo de ensino, aparentemente democrático por ampliar o acesso à educação superior, na verdade, tem um forte componente ideológico, além de não garantir a qualificação para o exercício pleno da profissão escolhida. Segundo o autor, ela mascara, de certa forma, a ausência de políticas efetivas dos governantes no intuito de suprir em quantidade satisfatória a falta de vagas presenciais em instituições públicas do país. Relata, ainda, que o ensino à distância foi o formato encontrado para educação dos pobres em massa, respondendo às metas educacionais impostas por organismos internacionais como o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio.

Rodrigues (2011) afirma que a qualidade dos cursos de graduação à distância não é a preocupação central de dirigentes. Para ele, ao invés de investirem pesadamente na expansão de vagas em instituições públicas presenciais, a intenção é enaltecer o “caráter democrático” desse modelo educacional que permite um número expressivo de estudantes cursarem uma faculdade privada à distância.

Já Martins, Ribeiro e Prado (2011) afirmam que o procedimento da globalização acelerado pela introdução das novas tecnologias de comunicação nas diferentes áreas de conhecimento, tem contribuído para o crescimento e a credibilidade da EaD. Sua evolução aponta um leque de possibilidades de ensino no ambiente virtual de aprendizagem, sendo pertinente verificar a existência de situações adequadas para o desenvolvimento de propostas para seu desenvolvimento.

Como indica Oliveira (2007), na área da saúde esse modelo de educação proporcionou a possibilidade da democratização do saber e do fazer para profissionais, se tornando estratégia que auxilia na tomada de decisão, nos avanços promovidos na área de conhecimento, gerando processos continuados de acesso à informação. O autor relata que essa modalidade de ensino tem impulsionado crescimento, nos sentidos político-sociais,

econômicos, pedagógicos e tecnológicos dos profissionais de saúde, tornando efetiva a intervenção e a otimização da formação, facilitando a aprendizagem nos locais de trabalho, disponibilizando um arsenal de recursos multimídia.

Considerando a tríade formada pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, destaca-se que essa modalidade oferece a oportunidade aos profissionais de saúde de alcançar diferentes contextos, aproximando-os dos usuários, dos alunos e dos colegas profissionais que estão cada vez mais conectados (COGO, 2011).

Para que ocorra transformação na forma de educar, cuidar, tratar e acompanhar a saúde das pessoas espera-se que a educação seja incorporada à vida do profissional de saúde motivando um novo agir. Como relatam Nunes, Franco e Silva (2010, p. 555):

O desafio na formação dos profissionais de saúde amplia-se para além da habilitação técnica/disciplinar de cada profissão. Propostas de ação integral em saúde são colocadas como qualificadoras do trabalho em saúde. Imposta pelas necessidades sociais, essa concepção ampliada de saúde consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde e nos princípios operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Educação à Distância vem colaborar com inúmeras possibilidades metodológicas que podem ser desenvolvidas na educação em saúde no Brasil (OLIVEIRA, 2007). Contudo, a sistematização do conhecimento sobre Educação à Distância para os profissionais de saúde, assim como os ganhos, as dificuldades ou problemas destes profissionais em relação a essa modalidade de educação ainda é pequena e precisa ser desenvolvida no sentido de ampliar as discussões sobre a EaD em saúde. Nesse contexto, se faz necessário saber: quais as contribuições da Educação à Distância para os profissionais de saúde?

Para isto, o presente estudo tem por objetivo analisar as contribuições da Educação à Distância para a capacitação dos profissionais da saúde. Espera-se possibilitar maior conhecimento sobre esse tipo de educação e favorecer o conhecimento dos seus benefícios, e propor a adesão dos profissionais a essa modalidade de ensino, no sentido, também, de colaborar na resolução das necessidades emergentes de formação. Por ser uma experiência formativa e à distância, é importante refletir sobre como essas contribuições podem repercutir de modo significativo na capacitação dos profissionais de saúde, atendendo às necessidades destes trabalhadores, visando à melhoria dos serviços e o comprometimento com o atendimento de qualidade à população.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo que proporciona coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Optou-se pela revisão integrativa, que permite a inclusão de estudos de diferentes delineamentos de pesquisa, favorecendo o alcance do objetivo proposto, visto que é o mais amplo método referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para compreensão completa do fenômeno analisado (CAMELO, 2012).

Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Seu desenvolvimento inclui as seguintes etapas:

- 1- Elaboração da pergunta norteadora.
- 2- Busca ou amostragem da literatura.
- 3- Coleta de dados.
- 4- Análise crítica dos estudos incluídos.
- 5- Discussão dos resultados.
- 6- Apresentação da revisão integrativa.

A revisão foi realizada a partir do levantamento e compilação de artigos por meio eletrônico, reunindo conhecimento sobre “Contribuição da educação em distância para capacitação dos profissionais de saúde”, no intuito de produzir uma resposta para o problema abordado: “Como a EaD pode contribuir para a capacitação dos profissionais de saúde?”

A busca pelo material foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde caracterizadas como Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF), além da biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados os descritores e suas combinações na língua portuguesa e espanhola: “Educação a Distância” e “Pessoal de saúde” e “Capacitação profissional”.

Foi necessário, ainda, adotar critérios de inclusão relacionados a: artigos publicados no período dos últimos 10 anos, ou seja, de 2004 a 2013, em periódicos nacionais e internacionais, indexados nas bases de dados selecionadas, que abordassem as contribuições da Educação à Distância para capacitação dos profissionais da saúde e publicados nos idiomas português ou espanhol.

Em um primeiro momento, foram identificados 53 trabalhos, publicados no período de 2004 a 2013, sendo realizada a leitura dos títulos destes trabalhos para verificação da

pertinência em relação ao tema proposto. Em seguida, passou-se à leitura dos resumos e foram selecionados aqueles que mais se aproximavam da proposta do trabalho, totalizando 25 artigos. Posteriormente, foi realizada leitura na íntegra para análise das informações que pudessem colaborar com a resposta ao problema levantado, com a seleção de 22 artigos, que constituem a amostra final da pesquisa.

Para a análise das informações, foi realizada a organização do material encontrado, com identificação do periódico, ano de publicação, autoria, objetivo, abordagem metodológica, essência do conteúdo/produção do conhecimento e recomendações dos autores para todos os artigos selecionados.

A análise e discussão dos resultados basearam-se nos pressupostos da Educação à Distância como contribuição para capacitação dos profissionais da saúde. Nesse sentido, o estudo possibilitou o agrupamento dos dados em unidades temáticas relacionadas às contribuições essenciais da Educação à Distância para estes profissionais que serão apresentadas a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização dos estudos

Os estudos selecionados estão em língua portuguesa, totalizando 22 artigos. Foram publicados no período de 2007 a 2013, em revistas nacionais, algumas de circulação internacional, tais como: Rev. da Escola de Enfermagem da USP, Revista Brasileira de Enfermagem e Rev. Gaúcha de Enfermagem. Cabe ressaltar que, apesar da busca inicial estar relacionada ao período de 2004 a 2013, só foram encontrados artigos a partir de 2007, o que indica um movimento recente de produção do conhecimento sobre a EaD.

Os descritores mais utilizados pelos autores dos artigos foram Educação em Saúde, Educação à Distância, Enfermagem, Educação, Educação Continuada, Educação Permanente e Aprendizagem. Sobre o quantitativo das referências, por ano, foram encontradas duas referências em 2007, duas em 2008, três em 2009, três em 2010, cinco referências no ano 2011, três em 2012 e quatro em 2013.

Ao analisar o tipo de publicação, no que tange às abordagens metodológicas utilizadas, foram encontrados três estudos exploratórios descritivos, sete estudos descritivos, um estudo comparativo, cinco estudos de caso, dois estudos retrospectivos, dois estudos quase experimental e dois estudos de análise de conceito.

Diante destes achados foi possível examinar as contribuições da EaD para capacitação de profissionais da saúde. Essa reflexão pode contribuir para a verificação das possibilidades educacionais dessa modalidade de ensino e seu processo de construção contínua do conhecimento através do mundo digital.

3.2 Educação à Distância e profissionais de saúde

De acordo Rojo *et al.* (2011), o desenvolvimento da Educação à Distância (EaD) em todo o mundo está associado à popularização e democratização do acesso às Tecnologias de Informação e à necessidade crescente de elevar o nível de escolaridade das pessoas. Para os profissionais de saúde, a EaD se tornou uma ferramenta de apoio ao ensino que tem trazido contribuições positivas.

Trata-se de um meio importante e apropriado para atender a grandes contingentes de profissionais, de forma mais efetiva que outras modalidades, e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida (OLIVEIRA, 2007). Oliveira destaca que a EaD possui ensino pela ação sistemática e

conjunta de diversos recursos didáticos e do apoio de uma organização e tutoria, que propiciam uma aprendizagem flexível e independente. O ensino à distância resulta na combinação dos processos de educação e de comunicação de massa, permitindo o alcance de um grande número de pessoas e de grupos, pela possibilidade de utilização de variados recursos.

Nesse sentido, é importante considerar a percepção do profissional de saúde, além de envolver o desenvolvimento das relações entre os participantes. É necessária, ainda, a soma de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, exigindo a compreensão de um objeto a partir de pontos de vista diferentes, tendo como objeto final a elaboração de síntese relativa ao objeto comum (MARTINS; RIBEIRO; PRADO, 2011).

Martins, Ribeiro e Prado (2011) afirmam que esta modalidade favorece a construção de estratégias de enfrentamento de problemas por meio da prática transdisciplinar, fazendo com que seus participantes percebam a sociedade em que estão inseridos, de forma integrativa e interativa, numa dimensão muito mais que inter ou multidisciplinar. Para Alvarce e Pierin (2011), essa forma educação possibilita a mudança de prática, em função de um processo contínuo de aperfeiçoamento e atualização, modificando o cuidar dos profissionais de saúde quando optam por essa forma de aprendizado.

Deste modo, a EaD pode facilitar a aquisição e o entendimento de informações técnicas e científicas, disponíveis quase em tempo real, melhorando e até modificando a forma de agir das pessoas inseridas no campo da saúde.

3.3 Educação à Distância: metodologia inovadora

A EaD pode contribuir para a transformação dos métodos de ensino e da organização do trabalho nos sistemas convencionais, bem como para utilização adequada das tecnologias de mediação da educação (OLIVEIRA, 2007). Os materiais disponibilizados são preparados e contextualizados com o ambiente em que se inserem. A seleção da mídia pedagógica é de extrema importância no ambiente virtual de aprendizagem e deve ser considerada de qualidade, sendo este um fator importante (ALAVARCE; PIERIN, 2011).

O espaço de interação interdisciplinar/ multiprofissional é diretamente relacionado à qualidade pedagógica. Independentemente da forma de interação entre os profissionais, a riqueza dos assuntos tratados, as diversas situações e os diferentes pontos de vista só são possíveis de ocorrer devido à diversidade proporcionada pelos próprios profissionais e tutores (NUNES; FRANCO; SILVA, 2010).

Outra característica importante no que se refere à aprendizagem é a desconstrução de algumas resistências pedagógicas, entre elas o foco na transmissão de conteúdos, métodos e supervalorização dos processos avaliativos tradicionais (COMIN, 2013). As metodologias de EaD incluem aprendizado independente, aprendizado aberto, televisão interativa, teleconferências, programa de pesquisa e programas nacionais. Seus conteúdos curriculares não são reduzidos, a fim de se garantir uma formação de qualidade. Sua filosofia de aprendizagem proporciona aos profissionais de saúde a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento (ROJO *et al.*, 2011).

Em estudo sobre a EaD como espaço de pesquisa para a enfermagem, Cogo (2011) relatam que alunos de graduação em enfermagem que participaram de um aprendizado de sinais vitais, com a utilização de objetos educacionais digitais e à distância, avaliaram positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Estes alunos enfatizaram como contribuições da EaD as facilidades de comunicação e de acesso a pesquisas adicionais que o ambiente virtual disponibiliza.

Já Sanches e Lopes (2008) descrevem que, entre os aspectos positivos de um curso sobre cardioversão e desfibrilação para enfermeiros, a modalidade à distância foi aprovada pelos profissionais. Estes relataram satisfação em relação à linguagem adotada, que foi de fácil compreensão, em relação aos recursos e à metodologia utilizada, com uso de imagens adequadas ao conteúdo e com dinâmicas que contribuíram significativamente para o aprendizado, além da flexibilidade de horários, sendo o curso recomendado para outros profissionais.

Pereira *et al.* (2010) relatam que experiências de reuniões realizadas por telemedicina aumentaram o interesse dos alunos, ajudando a instituição a acompanhar e discutir protocolos e estimulando professores a promover pesquisas relacionadas à telemedicina em suas próprias especialidades. As reuniões, por serem realizadas com alta tecnologia, encurtaram as distâncias com outros centros de referência no exterior. A proximidade virtual contribuiu para que discussões entre alunos de medicina e residentes sobre estágios internacionais acontecessem possibilitando aumento do conhecimento global dos envolvidos.

3.4 Educação à Distância e construção do conhecimento

Para Camacho (2009a), há de se considerar que vivemos em um país de dimensões continentais e a missão de levar a formação adequada a todos os profissionais pelos meios tradicionais torna-se uma missão cara e de difícil realização. Uma resposta para resolver este

impasse é a Educação à Distância. Entretanto, esta não deve ser vista como substitutiva de outras formas de educação convencional, mas como modalidade.

O material produzido para Educação à Distância deve estar de acordo o propósito atender a necessidade de formação e/ou atualização dos profissionais de saúde no que se refere ao atendimento ao paciente, à sua família e à comunidade. A EaD tem como contribuição para formação do indivíduo uma riqueza de discussão para a aprendizagem, evidenciando a potencialidade do uso de recursos tecnológicos, como as ferramentas de comunicação em tempo real, para apoiar e incrementar as possibilidades educativas (CAMACHO, 2009a).

Marziale *et al.* (2010) relatam que, para implementação da estratégia educativa de Promoção da Saúde no Trabalho, por exemplo, a utilização da ferramenta interativa facilitou e auxiliou na mudança de comportamento dos profissionais de enfermagem. Além disso, ampliou as discussões sobre práticas seguras de trabalho nos hospitais, tendo ainda importante papel para a mudança de comportamento, que inclui também melhorias nas condições de trabalho.

Nesse sentido, na área da saúde, a EaD é uma oportunidade de utilizar a web e obter meios de aperfeiçoamento profissional constante e de qualidade, por meio do acesso a sites de universidades e revistas científicas, além de poder entrar em contato com outros profissionais para troca de informações e da realização de cursos à distância. Esses aspectos remetem a condição fundamental para capacitação de pessoal em saúde (CAMACHO, 2009a).

Por meio da EaD, tem-se acesso às tecnologias de comunicação e informação para o desenvolvimento profissional. Segundo Oliveira (2007), a Educação à Distância possibilita qualidade do aprendizado em condições favoráveis à formação/aprimoramento dos profissionais de saúde, em meio à grande demanda do mercado de trabalho.

Como exemplo, o estudo de (2009b) indica a possibilidade de buscar a interatividade como determinante na construção da disciplina Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem, com o planejamento contínuo do ambiente de educação on-line e o desenvolvimento de habilidades e competências da disciplina exequíveis com a estratégia de ensino do Projeto Político Pedagógico do Curso. O docente tornou-se, nesse contexto, um instrumento de incentivo contínuo ao discente, combinando o ambiente virtual com as necessidades atuais da profissão no que tange às constantes modificações da legislação da enfermagem.

Essa dinâmica de ensino se torna, assim, relevante por permitir que o profissional de saúde capacitado conduza as ações com intervenções específicas no ambiente organizacional de trabalho baseado na dimensão da aprendizagem e na troca de conhecimentos.

Silva, Fugerato e Godoy (2008) citam estudos de casos clínicos em saúde mental por meio de discussão on-line e, de modo geral, concluem que as tecnologias educacionais constituem recursos cada vez mais elaborados que apoiam os processos de aprendizagem. Acredita-se que a característica mais importante desses recursos seja possibilidade de trabalhar com diferentes referenciais pedagógicos.

3.5 Educação à Distância: facilitadora da Educação Permanente

A Educação Permanente pode ser realizada por meio da Educação à Distância, oferecendo a oportunidade para produção do diálogo e cooperação entre os profissionais dos serviços de saúde (OLIVEIRA, 2007). Nesse sentido, a EaD tem como contribuição a cooperação e visa apoiar o desenvolvimento profissional contínuo por meio da educação permanente, com promoção do aprendizado colaborativo em grupos geograficamente separados. Possibilita, ainda, a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos, sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação, utilizados de modo isolado ou combinado e veiculados pela internet (CAMACHO, 2009a).

O aprendizado na EaD se tornou um forte auxílio para a formação e capacitação de profissionais de saúde, uma vez que o conhecimento não pode ser transmitido como algo acabado, por ser fruto de uma relação/interação do sujeito com o meio. Como processo dinâmico, a aprendizagem deixa de ter caráter linear e passa a ser percebida dentro de um processo de simultaneidade, expandido pelas práticas de cooperação entre os sujeitos, construídas continuamente por meio da motivação e interação (HOLANDA; PINHEIRO; PAGLIUCA, 2013).

Pellanda *et al.* (2012) relatam que, em um programa de *coaching* voltado para o desenvolvimento das habilidades em pesquisa para profissionais da saúde, foi útil para o incremento no número e na qualidade de projetos de pesquisa e artigos publicados. Os resultados apontaram que o processo de treinamento auxiliou os pesquisadores da área da cardiologia no Brasil.

Correia *et al.* (2013) citam que, em um Curso de Teleodontologia, a ferramenta assistencial e educativa tem apoiado os profissionais de saúde bucal na Atenção Primária no estado de Mato Grosso, proporcionando tele-educação por meio de conferências, aulas e cursos ministrados por tecnologias de informação e comunicação, além de seminários virtuais. O autor afirma ainda que os custos da saúde tiveram redução significativa graças à

qualificação profissional, redução da quantidade de deslocamentos desnecessários e aumento de atividades de prevenção das doenças.

Para Novaes *et al.* (2012), o processo educativo no curso de tele-educação para educação continuada das equipes de saúde da família apresentou três fatores que foram decisivos para o sucesso da abordagem: definição das temáticas; contribuição participativa do teleconsultor-moderador e atividades em grupo. Todas as sessões que ocorriam com o teleconsultor-moderador favoreceram a criação do vínculo entre ele e as equipes de saúde. Nesse sentido, as capacitações contínuas à distância podem contribuir para a melhoria da resolubilidade dos problemas e aproximar estes profissionais.

A Educação à Distância foi utilizada pela Fundação Oswaldo Cruz no sentido de responder às demandas educativas da saúde pública, no campo de aplicação na formação dos profissionais do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, contribuindo para o aumento da qualidade desses processos educativos. Nesse sentido, a EaD permite que o profissional selecione os caminhos pelos quais deseja percorrer e seus elementos de interação, além de determinar formas individuais de conduta no mundo virtual (BARILLI, EBECKEN; CUNHA, 2011).

Um Programa Nacional de Telessaúde – Núcleo São Paulo, constituído por uma equipe multiprofissional, teve como meta capacitar profissionais da Estratégia Saúde da Família em relação ao aleitamento materno, com vistas a subsidiar conhecimentos, atitudes e habilidades. A Educação à Distância, nesse sentido, contribuiu com a integração das características da profissão e a reflexão co-política sobre o assunto abordado (PRADO *et al.*, 2013).

Galvão e Magalhães (2009) relatam que a mídia proporciona aos pacientes de áreas rurais e remotas a possibilidade de acesso a serviços de diagnóstico e terapia de qualidade, isso porque ocorre a diminuição de custos. O sistema facilita a realização do exame sem que o paciente tenha que sair de casa, necessitando apenas de um computador com configurações compatíveis com a necessidade do sistema e conexão com a internet. Nesses casos, a EaD é utilizada para tratar os pacientes da fonoaudiologia, auxiliando, ainda, na qualificação dos profissionais fonoaudiólogos por meio de cursos, sendo esta uma estratégia capaz de otimizar a formação e aperfeiçoamento do profissional.

3.6 Educação à Distância: flexibilidade para estudo

A mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e

professores. A EaD contribui com o aprendizado e a comunicação, que são mediados por recursos tecnológicos que ultrapassam a exposição oral e propiciam ao aluno tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizagem, de suas necessidades, capacidades e disponibilidade de tempo (ROJO *et al.*, 2011).

A EaD estimula o estudo autônomo com atividade assíncrona (como em fóruns e atividades, sem a necessidade de simultaneidade), além do aprendizado e a reflexão baseada no diálogo entre teoria e prática a partir de atividade síncrona (em salas de bate-papo, exigindo a participação simultânea de todos os envolvidos), trazendo a realidade do local de trabalho do estudante como parte integrante do processo ensino/aprendizagem (DUBEUX *et al.*, 2007).

O compartilhamento do material de estudo contribui com discussões de forma síncrona, que ocorrem em tempo real, ou assíncrona, que não necessariamente ocorrem em tempo real (PORTELLA *et al.*, 2012). O professor, nesse caso, pode deixar de ser um transmissor de saberes e se tornar formulador de problemas, provocador de interrogações, sistematizador de experiências e memória viva de uma educação que, em lugar de prender-se à transmissão, valoriza e possibilita o diálogo e a colaboração (CAMACHO, 2009a).

A formação de ambientes educacionais apoiados em teorias socioconstrutivistas as quais resultaram em mudanças no processo de formação dos profissionais é, conseqüentemente, influenciada por atitudes e percepções (HOLANDA; PINHEIRO; PAGLIUCA, 2013). Por meio do compartilhamento de ideias, propostas, informações, dúvidas, questionamentos, confronto de pontos de vista, é possível ter uma riqueza de trocas na Educação à Distância. O ambiente virtual conta com a colaboração multiprofissional de seus participantes, rico em interações, associado a uma metodologia problematizadora, de fácil acesso (NUNES; FRANCO; SILVA, 2010).

A Educação à Distância permite que os indivíduos manifestem características de sua cultura, possibilitando a inclusão de pessoas e a interação entre os usuários como agentes do processo de educação (NUNES; FRANCO; SILVA, 2010).

A maioria dos profissionais de saúde que escolhe essa modalidade de ensino pode se tornar sujeito ativo de sua aprendizagem, com autonomia para definir horários, escolha de acesso aos recursos tecnológicos disponíveis. A EaD é uma modalidade de ensino dinâmica, que estimula o indivíduo à interação, com modelos que mesclam comunicação síncrona e assíncrona, tornando o ambiente virtual um espaço ‘vivo’ e atrativo para todos os seus participantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu afirmar que Educação à Distância viabiliza o acesso ao aprendizado e apresenta contribuições e benefícios significativos para a capacitação dos profissionais da saúde como: Metodologia Inovadora, por meio da transformação dos métodos de ensino com utilização de tecnologias; Construção do conhecimento, otimizando aprendizado aos profissionais com propósito de atender às necessidades de formação; Facilitadora da Educação Permanente, sendo forte auxílio na capacitação e no apoio do desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde; Flexibilidade e Aprendizado colaborativo, por proporcionar o tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizado, necessidade, capacidade e disponibilidade de tempo.

O sucesso das experiências de aprendizagem em EaD contribuem para a efetividade das ações educacionais reflexivas em relação à realidade dos serviços de saúde. Isto possibilita sucessivas e crescentes formalizações nos serviços, provocando mudanças nas práticas de saúde, sendo essa modalidade de educação estratégia para melhoria da capacitação profissional. As contribuições da EaD podem repercutir, ainda, de modo significativo para escolha e adesão dos profissionais de saúde a esta modalidade, tendo como principal incentivo os horários alternativos para estudo e a facilidade de acesso. Não desconsiderando que, para o sucesso de qualquer estudo, a motivação para a busca do conhecimento deve partir do interesse do aluno.

O material didático produzido deve atender à necessidade de formação e/ou atualização dos profissionais de saúde, acadêmicos e de outros profissionais, devendo ser considerada a busca constante de melhoria no âmbito profissional e, conseqüentemente, a melhoria do atendimento ao paciente, à sua família e à comunidade.

Este estudo possibilitou, de certa forma, reflexão sobre os aspectos que envolvem o desenvolvimento da Educação à Distância e sua utilização e contribuição para os profissionais de saúde. Cabe ressaltar que este é um tema que ainda precisa de discussões variadas e de outros estudos no sentido de ampliar o conhecimento e as discussões acerca da EaD. Esta contribui para o desenvolvimento e aprimoramento profissional, uma vez que pode ser utilizada como facilitadora de uma educação de qualidade para milhares de profissionais sem acesso aos grandes centros e aos cursos que se utilizam de processos de aprendizado tradicionais.

REFERÊNCIAS

- ALAVARCE, D. C.; PIERIN, A. M. G. Elaboração de um hipermídia educacional para o ensino do procedimento de medida da pressão arterial. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 45, n. 4, ago. 2011.
- ARANHA, M. L. A. *História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil*. 3. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1996.
- BARILLI, E. C. V. C; EBECKEN, N. F. F.; CUNHA, G. G. A tecnologia de realidade virtual como recurso para formação em saúde pública à distância: uma aplicação para a aprendizagem dos procedimentos antropométricos. *Ciênc. saúde coletiva*. Rio de Janeiro, v.16, jan. 2011.
- BECKER, F.; MARQUES, T. B. I. Docência no Ensino Superior: espaço para construções? *Diálogo*, Canoas, v. 15, p. 89-107, 2009.
- CAMACHO, A. C. L. F. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 62, n. 4, jul./ago. 2009a.
- CAMACHO, A. C. L. F. Educação a distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 62, jan./fev. 2009b.
- CAMELO, S. H. H. Professional competences of nurse to work in Intensive Care Units: an integrative review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 20, jan./fev. 2012.
- COGO, A. L. P. Educação a distância como um espaço de pesquisa para a enfermagem. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 32, n. 2, jun. 2011.
- COMIM; F. S. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem ações educacionais ofertadas à distância. *Rev. Temas de Psicología*, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, dez. 2013.
- CORREIA, A. D. M. S. *et al.* Teleenfermagem e teleodontologia: relato da experiência do telessaúde Brasil redes de Mato Grosso do Sul. Convibra, 2013.
- DUBEUX, L. S. *et al.* Formação de avaliadores na modalidade educação a distância: necessidade transformada em realidade. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.*, Recife, v. 7, n. 1, nov. 2007.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GALVAO, M. F.; MAGALHAES, A. V. Sistema de exercício online para apoio a aprendizagem de Medicina Legal na Universidade de Brasília. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 84-91, jan./mar. 2009.
- HOLANDA, V. R.; PINHEIRO, A. K. B.; PAGLIUCA, L. M. F. Aprendizagem na educação online: análise de conceito. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 66, n. 3, maio/jun. 2013.

LEÃO, D. M. M. Paradigmas contemporâneos de Educação: Escola Tradicional e Escola Construtivista. *Cadernos de Pesquisa*, n. 107, p. 187-206, jul. 1999.

MARTINS, T. Y. C.; RIBEIRO, R. C.; PRADO, C. Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 64, n. 4, jul./ago. 2011.

MARZIALE, M. H. *et al.* Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho: uma estratégia de ensino a distância. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 63, n. 2, mar. 2010.

NOVAES, M. A. *et al.* Tele-educação para educação continuada das equipes de saúde da família em saúde mental: a experiência de Pernambuco, Brasil. *Interface*, Botucatu, v. 16, n. 43, dez. 2012.

NUNES, T. W. N.; FRANCO, S. R. K.; SILVA, V. D. Como a educação a distância pode contribuir para uma prática integral em saúde? *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, out./dez. 2010.

OLIVEIRA, M. A. N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. *Rev. bras. Enferm.*, Brasília, v. 60, n. 5, set./out. 2007.

PELLANDA, L. C. *et al.* Programa de treinamento em pesquisa: Duke University e Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arq. Bras. Cardiol.*, Porto Alegre, v. 99, n. 6, p. 1075-1081, dez. 2012.

PEREIRA, B. M. T. *et al.* Initial experience at a university teaching hospital from using telemedicine to promote education through video conferencing. *Sao Paulo Med.*, São Paulo, v. 32, n. 6, jan. 2010.

PORTELLA, V. C. C. *et al.* Fórum em ambiente virtual na relação de confiança entre o profissional e o indivíduo cuidado. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 33, n. 4, dez. 2012.

PRADO, C. *et al.* Teleamamentacao no Programa Nacional de Telessaude no Brasil: a experiencia da Telenfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 990-996, ago. 2013.

RODRIGUES, L. Ensino a Distância: Rebaixa a qualidade da educação no país. *Rev. caros amigos*, 2011.

ROJO, P. T. *et al.* Panorama da educação à distância em enfermagem no Brasil. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 45, n. 6, dez. 2011.

SANCHES, L. M. P.; LOPES, M. H. B. M. Educação a distância sobre cardioversão e desfibrilação para enfermeiros. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 51, n. 5, set./out. 2008.

SILVA, A. M. M; TAVARES, C. (Orgs.). *Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos*. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, E. C.; FUGERATO, A. R. F.; GODOY, S. Clinical case studies in mental health by means of the on-line discussion. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 16, n. 3, p. 425-431, maio/Jun. 2008.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Rev. Einstein*, São Paulo, v. 6, jun. 2010.

VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação à distância. *Cad. EBAPE. BR.*, 2007.